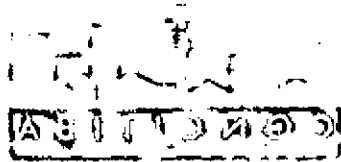




ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011

Aos DEZ dias do mês de novembro de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, nº 669, bairro Cabral, nesta Capital, realizou-se a DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho da Cidade de Curitiba – CONCITIBA, sob a direção do Sr. Ricardo Antonio de Almeida Bindo, Presidente Suplente deste Conselho. Estiveram presentes os conselheiros, conforme lista de presença anexa e parte integrante desta Ata. O Presidente Suplente Ricardo Bindo deu início à reunião agradecendo a presença de todos. Abrindo os trabalhos, informou que não foi possível a apresentação da proposta da Prefeitura de Curitiba sobre a Linha Verde nesta reunião, mas que deverá ser apresentada na próxima Reunião Ordinária ou em uma Extraordinária. Informou sobre a liberação dos recursos, por parte do Governo Federal, no valor de um bilhão de reais, a fundo perdido para implantação do Metrô em Curitiba, e mais 700 milhões financiados. Ainda que a Prefeitura de Curitiba está fechando os estudos para a execução desta obra. Comunicou também, sobre a decisão da FIFA, de que a cidade de Curitiba não foi selecionada como sede para a Copa das Confederações em 2013. Informou que o PAC da Mobilidade e as obras da Copa 2014 estão dentro do cronograma. Em seguida, passou a aprovação da Ata da 17ª Reunião Ordinária, a qual não tendo nenhuma observação, foi aprovada pela Plenária. Dando prosseguimento, passou a palavra ao Sr. Laércio Leonardo de Araújo, Coordenador da Secretaria Executiva deste Conselho, para relatar os informes, sendo: 1 – justificativas das ausências dos conselheiros: Teresa Oliveira – Titular; Mauro Rocha – Titular; Vereador Paulo Frote – Titular; Vereador Jairo Marcelino – Suplente; Fernanda Rosseto – Suplente; Giovana Bonato Mendes – Suplente. Sendo convocados os suplentes Roberto Marangon e Antonio Stolte. Informou sobre as reuniões e a composição da Câmara Temática de Habitação e Câmara Temática de Mobilidade. Dando continuidade à reunião, passou a palavra ao Presidente Suplente Ricardo Bindo, que comentou sobre a ausência dos conselheiros representantes do seguimento dos Movimentos Populares na Câmara Temática de Mobilidade, a qual tem discutido bastante sobre a Ciclo Mobilidade e os trabalhos estão em andamento. Em seguida,

[Handwritten signatures and initials]



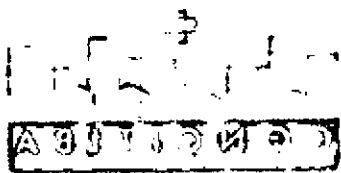
ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2011

Aos DEZ dias do mês de novembro de dois mil e onze, às oito horas e trinta minutos no Auditório do Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, situado na Rua Bom Jesus, nº 689, Bairro Capital, nesta Capital, realizou-se a DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA do Conselho da Cidade de Curitiba - CONCITIBA, sob a direção do Sr. Ricardo Antonio de Almeida Bindo, Presidente Suplente deste Conselho. Estiveram presentes os conselheiros, conforme lista de presença anexa e parte integrante desta Ata. O Presidente Suplente Ricardo Bindo deu início à reunião apressando a presença de todos. Abindo os trabalhos, informou que não foi possível a apresentação da proposta da Prefeitura de Curitiba sobre a Linha Verde nesta reunião, mas que deverá ser apresentada na próxima Reunião Ordinária ou em uma Extraordinária. Informou sobre a liberação dos recursos por parte do Governo Federal, no valor de um bilhão de reais, a fundo perdido para implantação do Metrô em Curitiba, e mais 700 milhões financiados. Ainda que a Prefeitura de Curitiba está fechando os estudos para a execução desta obra. Comunicou também, sobre a decisão da FIFA, de que a cidade de Curitiba não foi selecionada como sede para a Copa das Confederações em 2013. Informou que o PAC da Mobilidade e as obras da Copa 2014 estão dentro do cronograma. Em seguida, passou a aprovação da Ata da 17ª Reunião Ordinária, a qual não tendo nenhuma observação foi aprovada pela Plenária. Dando prosseguimento passou a palavra ao Sr. Laécio Leonardo de Araújo, Coordenador da Secretaria Executiva deste Conselho para relatar os informes sendo: 1 - justificativas das ausências dos conselheiros. Tercia Oliveira - Titular; Mauro Rocha - Titular; Vereador Paulo Frote - Titular; Vereador Jairo Marcolino - Suplente; Fernanda Rosseto - Suplente; Giovana Bonato Mendes - Suplente. Sendo convocados os suplentes Roberto Marandon e Antonio Stelle. Informou sobre as reuniões e a composição da Câmara Temática de Habitação e Câmara Temática de Mobilidade. Dando continuidade à reunião, passou a palavra ao Presidente Suplente Ricardo Bindo que comentou sobre a ausência dos conselheiros representantes do segmento dos Movimentos Populares na Câmara Temática de Mobilidade a qual tem discutido bastante sobre a Ciclo Mobilidade e os trabalhos estão em andamento. Em seguida.



comunicou sobre a apresentação do Plano Diretor de Iluminação para a cidade de Curitiba. Informou que este Plano foi elaborado por uma empresa contratada e reavaliado pela Prefeitura. Assim passou a palavra ao engenheiro Antonio Taboada para realizar a apresentação do Plano. Em seguida o Presidente Suplente Ricardo Bindo, passou a palavra ao Sr. Ivan Martins, do Departamento de Iluminação da Secretaria Municipal de Obras Públicas - SMOP, que fez as explicações e considerações sobre os tipos de iluminação da cidade de Curitiba e informou que todo material de iluminação retirado é encaminhado à FAS – Fundação de Ação Social, que realiza licitações para reciclar esse material. Esclareceu, também, que existe reaproveitamento de material em outros logradouros e praças. O conselheiro Luiz Alberto Iubel comentou sobre a ineficiência das luminárias antigas e o alto consumo de energia. O conselheiro Hélio Bampi comentou que pode ser percebida uma transformação noturna na cidade, no Parque Barigui e também em novas vias revitalizadas. Também sobre a integração dos planos de iluminação com os planos de calçada e a Resolução nº 11 do CONCITIBA, que trata da transposição do cabeamento aéreo para subterrâneo. Observou que as obras estão acontecendo, mas não há integração entre as mesmas. Sugeriu que se faça a integração desses planos. O Sr. Ivan Martins informou que a idéia é essa, fazer essa integração dos planos, para tornar a cidade de Curitiba muito mais agradável no aspecto visual. O conselheiro Valdir Mestriner, falou sobre os postes da Rua XV de Novembro, e também a iluminação da Av. Sete de Setembro, que perdeu iluminação nas faixas laterais. Comentou que a iluminação está relacionada à segurança. O Sr. Ivan Martins respondeu que foram feitas medidas e que a Avenida está mais iluminada em termos de luz e percepção de cor, podendo ser percebido quando se anda pela Avenida à pé. Porém, esclareceu que quando se está dentro de carro com *insufilm*, a percepção é que a rua está mais escura, por causa do filtro. Informou, ainda, que o pior trecho da Avenida Sete de Setembro, que precisa ser arrumado, quanto à iluminação, é o que está entre a Av. Marechal Floriano e a Rua João Negrão. O conselheiro Luiz Alberto Iubel, reforça que deve haver maior entrosamento e integração entre os planos e as concessionárias, empresas privadas e o Poder Público. O Conselheiro Hélio Bampi diz que o IPPUC e a Prefeitura podem fazer muita coisa para essa sistematização. O Sr. Ivan Martins concorda que deve haver essa integração. O Presidente Suplente Ricardo Bindo

A J Z B G R⁰² ER



concorda que deve haver essa integração. O Presidente Substituto Ricardo Bindo Pretura podem fazer muita coisa para essa sistematização. O Sr. Ivan Martins e o Poder Público. O Conselho Hélio Bampi diz que o IPUC e a deve haver maior entrosamento e integração entre os planos e as concessões, Marchal Fiorano e a Rua João Negrão. O Conselho Luiz Alberto Tubel, reforça que Setembro que precisa ser estruturado, quanto à iluminação, é o que está entre a Av. escura, por causa do filtro informou ainda, que o pior trecho da Avenida Sete de quando se está dentro de carro com insulm, a percepção é que a rua está mais cor, podendo ser percebido quando se anda pela Avenida é pé. Porém, esclareceu que feitas medidas e que a Avenida está mais iluminada em termos de luz e percepção de iluminação está relacionada à segurança. O Sr. Ivan Martins respondeu que foram Av. Sete de Setembro, que perdeu iluminação nas faixas laterais. Comentou que a Mestiner falou sobre os pontos da Rua XV de Novembro e também a iluminação da cidade de Curitiba muito mais agradável no aspecto visual. O Conselho Valdir Ivan Martins informou que a idéia é essa, fazer essa integração dos planos, para tornar integração entre as mesmas. Sugere que se faça a integração desses planos. O Sr. érico para substituir. Observou que as obras estão acontecendo mas não há catada e a Resolução nº 11 do CONCIPIBA, que trata da transposição do cabamento revitalizadas. Também sobre a integração dos planos de iluminação com os planos de transformação noturna na cidade, no Parque Banguê e também em novas áreas. O Conselho Hélio Bampi comentou que pode ser percebida uma Alberto Tubel comentou sobre a ineficiência das luminárias antigas e o alto consumo de aproveitamento de material em outros pontos e praças. O Conselho Luiz realiza licitações para reciclar esse material. Esclareceu, também, que existe material de iluminação retrado é encaminhado à FAS - Fundação de Ação Social, que considerações sobre os tipos de iluminação da cidade de Curitiba e informou que todo Secretária Municipal de Obras Públicas - SMOB, que faz as explicações e Bindo, passou a palavra ao Sr. Ivan Martins, do Departamento de Iluminação da para realizar a apresentação do Plano. Em seguida o Presidente Substituto Ricardo avaliado pela Pretura. Assim passou a palavra ao engenheiro Antonio Taborda Curitiba. Informou que este Plano foi elaborado por uma empresa contratada e comunicou sobre a apresentação do Plano Diretor de Iluminação para a cidade de

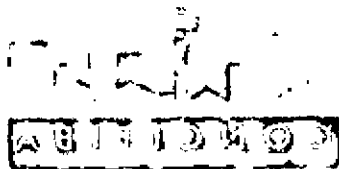
02



acrescentou que os dois lados devem caminhar juntos. Dando continuidade à pauta, o Sr. Ricardo Bindo falou sobre a próxima apresentação, com tema Trânsito em Curitiba, mais precisamente sobre os táxis de Curitiba e passou a palavra ao Sr. José Carlos G. P. Filho, da área de Serviço de Táxi da URBS, que explicou sobre a legislação do Serviço de Táxi. Aduziu que a Prefeitura Municipal de Curitiba assumiu esse serviço em 1970, sendo editada a Lei nº 3.812, que rege o serviço de táxi até hoje. A partir de 1989, esse gerenciamento passou para a URBS. Em 1990, foi editado o Decreto 18/1990 que regulamenta a lei. Este serviço é delegado através de permissão. Informou que a necessidade de aumentar a frota de táxis já está sendo discutida há pelo menos dois anos. Comunicou que o número de táxis da cidade é de 2.252. E disse que a falta de táxi está relacionada a outros fatores, como o trânsito, os horários de pico, outros modais de transporte. Para o aumento da frota devem ser estudados todos esses fatores, não apenas o número de táxis. Informou que a expectativa é que essa questão seja resolvida ainda este ano, dependendo do encaminhamento do Relatório, para o envio do Projeto de Lei à Câmara Municipal de Curitiba para ser votado. Ressaltou que antes de resolver sobre o aumento da frota é necessário resolver a questão da frota atual que está circulando. Em seguida o Presidente Suplente Ricardo Bindo informou que foi apresentado um quadro geral sobre esse assunto e perguntou como estão os estudos para o aumento da frota, mesmo sabendo que não existe um número ideal, a expectativa é de que irá aumentar de qualquer forma. O Sr. José Carlos disse que o número deve ficar em torno de 400 a 600 táxis mais ou menos. Informou ainda, que cada táxi pode ter até 3 motoristas, com o intuito de rodar 24 horas. O permissionário tem incentivo para troca dos carros a cada dois anos. Disse ainda que não existe um controle efetivo sobre o número de horas trabalhadas por cada taxista. O Sr. Laércio Araújo, disse que há uma falta muito grande de táxis na cidade. Disse que, conforme imprensa, em 1975, Curitiba tinha cerca de 2.700 taxis e hoje, trinta anos depois, tem 2.252. Afirmou que o aumento da frota em 400 ou 600 veículos não seria suficiente. Sr. José Carlos respondeu que a população cresceu, mas a oferta de transporte coletivo também aumentou nesse período. Comentou também que as empresas e indústrias estão utilizando o serviço por fretamento, sendo mais uma opção. Afirmou que o número de habitantes não é um indicador para se dimensionar a frota de táxis. Afirmou que Curitiba nunca teve 2700 táxis. O conselheiro

A J Z B A P 03

P
CL

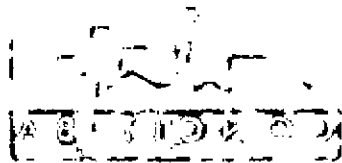


dimensionar a frota de táxis. Afirma que Curitiba nunca teve 2700 táxis. O conselho
uma opção. Afirma que o número de habitantes não é um indicador para se
que as empresas e indústrias estão utilizando o serviço por tratamento, sendo mais
a oferta de transporte coletivo também aumentou nesse período. Comentou também
veículos não seria suficiente. Sr. José Carlos respondeu que a população cresceu, mas
hoje, tanta coisa depois, tem 2.252. Afirma que o aumento da frota em 400 ou 600
cidade. Disse que, conforme imprensa em 1975 Curitiba tinha cerca de 2.700 táxis e
cada taxista. O Sr. Laércio Araújo, disse que há uma falta muito grande de táxis na
cidade que não existe um controle efetivo sobre o número de horas trabalhadas por
horas. O permissivismo tem incentivo para troca dos carros a cada dois anos. Disse
informou ainda, que cada táxi pode ter até 3 motoristas, com o intuito de rodar 24
Carlos disse que o número deve ficar em torno de 400 a 600 táxis mais ou menos
número ideal, a expectativa é de que irá aumentar de qualquer forma. O Sr. José
como estão os estudos para o aumento da frota, mesmo sabendo que não existe um
Bando informou que foi apresentado um quadro geral sobre esse assunto e perguntou
questão da frota atual) que está circulando. Em seguida o Presidente Suplente Ricardo
Resaltou que antes de resolver sobre o aumento da frota é necessário resolver a
para o envio do Projeto de Lei à Câmara Municipal de Curitiba para ser votado
questão seja resolvida ainda este ano, dependendo do encaminhamento do Relatório.
esses fatores, não apenas o número de táxis. Informou que a expectativa é que essa
pico, outros modos de transporte. Para o aumento da frota devem ser estudados todos
que a falta de táxi está relacionada a outros fatores, como o trânsito, os horários de
depois de dois anos. Comunicou que o número de táxis da cidade é de 2.252. E disse
informou que a necessidade de aumentar a frota de táxis já está sendo discutida há
18/1990 que regulamentava a lei. Este serviço é delegado através de permissão
1989, esse gerenciamento passou para a URBS. Em 1990, foi editado o Decreto
em 1970, sendo editada a Lei nº 3.812, que rege o serviço de táxi até hoje. A partir de
Serviço de Táxi. Aduziu que a Prefeitura Municipal de Curitiba assumiu esse serviço
P. Filho, da área de Serviço de Táxi da URBS, que explicou sobre a legislação do
mais precisamente sobre os táxis de Curitiba e passou a palavra ao Sr. José Carlos
Sr. Ricardo Bando falou sobre a próxima apresentação com tema Trânsito em Curitiba,
acrescentou que os dois lados devem caminhar juntos. Dando continuidade a pauta o



Valdir Mestriner falou que o serviço de táxi é um serviço complementar e essencial, mencionando que em 1974 Curitiba tinha um terço da população de hoje. Ainda que a manutenção do número de táxis propicia a implantação de serviços paralelos. Se não houver uma intervenção, essa situação vai piorar. Também que a demanda de prestação de serviços em Curitiba aumentou muito, necessitando do serviço de táxi. E como usuário, não acredita que 600 taxis a mais seriam suficientes. O Sr. José Carlos esclareceu que não falou que o serviço paralelo está se instituindo. Disse que esse serviço existe em outras cidades, mas aqui está sendo combatido. Lembrou que há muita dificuldade, do taxista, em atender o cliente devido ao trânsito e ao deslocamento no horário de pico e o táxi está vazio. Essas são situações que devem ser avaliadas também. A conselheira Rosangela Batistella, disse que o trânsito é uma equação difícil de ter um resultado equilibrado. A URBS busca esse gerenciamento. Lembrou que existem muitos táxis na cidade do Rio de Janeiro e São Paulo, porém em condições precárias. Há em Curitiba temos táxis novos e bem conservados, sendo um serviço de qualidade. Deve-se conseguir uma frota equilibrada e de qualidade. Acrescentou que, na área central de Curitiba, principalmente, deve-se pensar no pedestre e no ciclista, e quem quiser se locomover deve usar o anel viário e outras alternativas. O Sr. José Carlos complementou que são vários fatores a serem considerados para o aumento no número de táxis e que esse número seja responsável. Informou que existem 6 Associações de Rádio Táxi, formada por permissionários autônomos que prestam serviço auxiliar, tem *call center* e comportam 65% da frota. Sendo que 35% dos táxis não pertencem a nenhuma central de rádio táxi. Complementou, dizendo que as centrais de rádio táxi entendem que há a necessidade de aumento da frota, também. O conselheiro Luiz Antunes, falou que não existe a sinalização dirigida para o pedestre, e que deve haver uma uniformização no conceito de trânsito. O Presidente Suplente Ricardo Bindo, falou que a questão do trânsito é bastante complexa e não dá para isolar o serviço de táxi de uma estrutura do trânsito como um todo. E que na área central deve ser dada preferência ao pedestre. O conselheiro Valdir Mestriner disse que trânsito não é só carro, transporte não é apenas ônibus, trata-se de um espaço disputado por todas as partes, pedestres e ciclistas. Entende que quanto melhor for o transporte coletivo, incluindo o serviço de táxi, mais irá justificar para a população que não precisa, para alguns deslocamentos, utilizar o carro particular. Afirmou que o

A J L P G 04




Valdir Meunier falou que o serviço de táxi é um serviço complementar e essencial mencionado que em 1974 Curitiba tinha um terço da população de hoje. Ainda que a manutenção do número de táxis propicia a implantação de serviços parciais. Se não houver uma intervenção, essa situação vai piorar. Também que a demanda de prestação de serviços em Curitiba aumentou muito, necessitando do serviço de táxi. E como usuário não acredita que 800 táxis a mais sejam suficientes. O Sr. José Carlos esclareceu que não falou que o serviço paralelo está se instituindo. Disse que esse serviço existe em outras cidades, mas aqui está sendo combatido. Lembrou que há muita dificuldade de táxi, em atender o cliente devido ao trânsito e ao estacionamento no horário de pico e o táxi está vazio. Essas são situações que devem ser avaliadas também. A conselheira Rosângela Bastaglia disse que o trânsito é uma educação difícil de ser um resultado educado. A URBS busca esse melhoramento. Lembrou que existem muitos táxis na cidade de Rio de Janeiro e São Paulo, porém em condições precárias. Há em Curitiba táxis novos e bem conservados sendo um serviço de qualidade. Deve-se conseguir uma frota equilibrada e de qualidade. Acrescentou que na área central de Curitiba é importante, deve-se pensar no pedestre e no ciclista e quem quer se locomover deve usar o meio viário e outras alternativas. O Sr. José Carlos complementou que são várias fatores a serem considerados para o aumento do número de táxis e que esse número seja responsável. Informou que existem 6 Associações de Rádio Táxi, formada por emissoras autônomas que prestam serviço auxiliar, tem call center e compõem 65% da frota. Sendo que 37% dos táxis não pertencem a nenhuma central de rádio táxi. Complementou dizendo que as centrais de rádio táxi entendem que há a necessidade de aumento da frota também. O conselheiro Luiz Antunes falou que não existe a sinalização dirigida para o pedestre e que deve haver uma uniformização no conceito de trânsito. O Presidente Substituto Ricardo Binda falou que a questão do trânsito é bastante complexa e não dá para rotular o serviço de táxi de uma estrutura de trânsito como um todo. E que na área central deve ser dada prioridade ao pedestre. O conselheiro Valdir Meunier disse que trânsito não é só carro, transporte não é apenas ônibus trata-se de um espaço disputado por todas as partes, pedestres e ciclistas. Entende que quanto melhor for o transporte coletivo incluindo o serviço de táxi, mais irá justificar para a população que não precisa para alguns deslocamentos, utilizar o carro particular. Afirmou que o



serviço de táxi é essencial. O Sr. José Carlos concordou que o usuário deve ter opções em relação ao transporte. Disse ainda que a qualidade deve levar em consideração todas as ferramentas. Não adianta ter um milhão de táxis, porém ter táxis que não tenha assoalho, por exemplo. Afirmou que o serviço de táxi é muito sazonal durante o ano todo. Acredita que o aumento ficará entre 400 a 600 táxis, depois da apresentação dos estudos, a decisão caberá ao Prefeito. A conselheira Andrea Braga perguntou sobre as licenças. O Sr. José Carlos esclareceu que não existe uma pessoa física que tenha mais de um táxi. Uma empresa é possível ter mais táxis. Em relação à nova frota, a tendência é dar permissão apenas à pessoa física e que essas novas licenças sejam para os profissionais que atuam na área hoje. O Presidente Suplente Ricardo Bindo dá por encerrada a discussão sobre o serviço de táxi, informando sobre a pendência em relação à apresentação de trânsito: calçadas, podendo reprogramar essa apresentação, devendo ser avaliada a questão do calendário, para uma possível reunião extraordinária ou na próxima reunião ordinária do Conselho. Em seguida, a conselheira Andrea Braga informou sobre as discussões da Câmara Temática de Habitação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ricardo Bindo, Presidente Suplente deste Conselho, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 12 horas.

Curitiba, 10 de novembro de 2011.

Ricardo Antonio Bindo – Suplente
Presidente Suplente - IPPUC

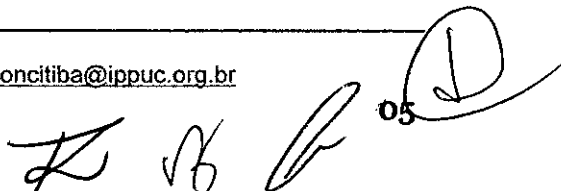

Alfredo Vicente Trindade – Titular
SMMA

Edison Reva – Suplente
SMAM

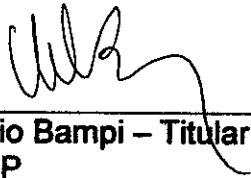
Rosângela Maria Batistella – Titular
URBS


Teresa Cristina R. Torres – Titular
IPPUC

Antonio Joelcio Stolte – Suplente
PGM


05

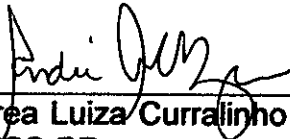




Hélio Bampi – Titular
FIEP



Ubiraitá Antonio Dresh – Titular
SINDUSCON



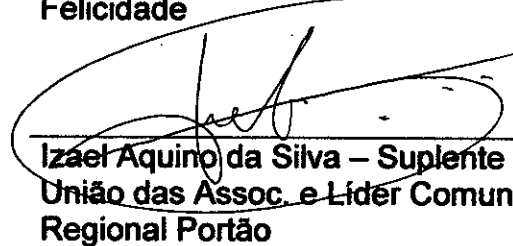
Andrea Luiza Currallinho Braga – Titular
CRESS-PR

Valdir Aparecido Mestriner – Titular
SINDIURBANO

Luiz Alberto Iubel - Suplente
SINELTPAR

Luiz Antunes Rodrigues – Suplente
União Ass. Mor. Clube de Mães Santa
Felicidade

Roque Basso – Titular
União das Assoc Moradores Clube de
Mães do Bairro Novo
Luiz de Mauro – Titular
FAMOPAR



Izael Aquino da Silva – Suplente
União das Assoc. e Líder Comunitário
Regional Portão



Rivail Vanin Andrade – Titular
Universidade Positivo

Juscelino Salles – Suplente
União das Assoc Clube de Mães, Ent
Regional Cajuru